

CE .1.3 - Os contratempos empresariais e éticos da Nokia

The Nokia logo is displayed in a bold, blue, sans-serif font. It is centered horizontally and partially overlaid by a semi-transparent blue rectangular box that also contains the title text above it. The background of the entire slide is a photograph of a modern, multi-story office building with a glass facade and red-brown vertical slats, with green trees visible on the right side.

Grupo 59

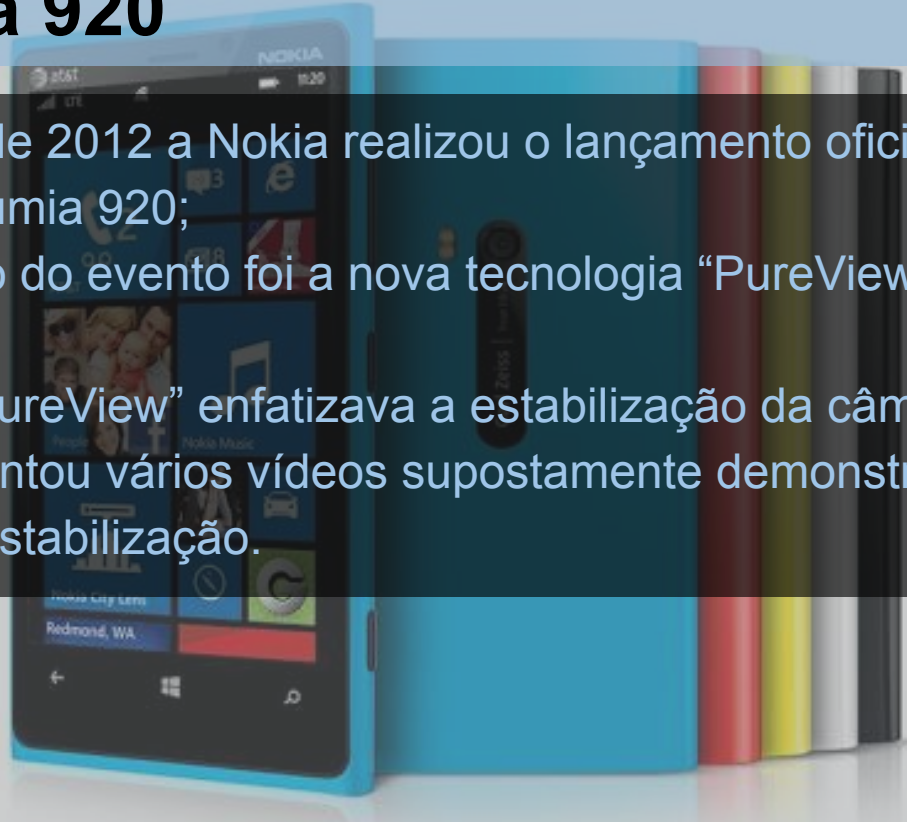
Afonso Vasconcelos, 90698, LEIC-T

Pedro Leitão, 90764, LEIC-T

Rodrigo Rosa, 90777, LEIC-T

Nokia Lumia 920

- Em Setembro de 2012 a Nokia realizou o lançamento oficial do seu novo smartphone: Lumia 920;
- O principal foco do evento foi a nova tecnologia “PureView” da câmara do telemóvel;
- A tecnologia “PureView” enfatizava a estabilização da câmara;
- A Nokia apresentou vários vídeos supostamente demonstrativos desta tecnologia de estabilização.



A woman with blonde hair in a braid, wearing a red dress, is riding a silver bicycle on a paved road. She is looking back over her right shoulder towards the camera. The background features a line of green trees and a white truck with a dark window. The sky is overcast.

OIS ON

Mudança de instalações para a Roménia

- Em 2007, a Nokia anunciou que ia mudar as instalação de Bochum (Alemanha) para a Roménia devido aos baixos salários deste país;
- A decisão obteve uma reação negativa pelos consumidores alemães;
- A Nokia foi obrigada a devolver 60 milhões de euros ao estado alemão, por subsídios que tinha recebido;
- Os sindicatos alemães efectuaram um boicote à marca;
- A participação da Nokia no mercado alemão de smartphones desceu de 70% para 50% com o fecho da fábrica;
- Em 2011, a decisão de mudar a fábrica da Roménia para a Ásia obteve a mesma reação por parte dos consumidores romenos.

Nokia Siemens Networks no Irão

- Em 2009, a Nokia Siemens Networks (joint venture entre a Nokia e a Siemens), supostamente forneceu tecnologia de monitorização a uma empresa de telecomunicações do Irão;
- Esta tecnologia permitia ao governo iraniano monitorizar as chamadas de voz, mensagens e tráfego de dados dos seus cidadãos;
- Em Junho, os manifestante pró-democracia do Irão efectuaram um boicote aos dispositivos e serviços da Nokia;
- Em 2011, a Nokia Siemens Networks afirmou que não aceitaria mais nenhum negócio com clientes iranianos.

Nokia e a Cultura Finlandesa

- Em 2009, a Nokia apoiou a aprovação de uma lei na Finlândia que permitia a monitorização da correspondência eletrônica dos trabalhadores por parte das empresas;
- A cultura finlandesa é a favor da privacidade e do direito à confidencialidade, pelo que esta campanha, não favoreceu a vista dos seus trabalhadores sobre a mesma

Tópicos de Discussão

- 1) Acha eticamente correcto disponibilizar um vídeo de publicidade às características da nova câmara do telemóvel da Nokia, filmado com uma câmara profissional que potencia a qualidade de imagem? E se for adicionado um aviso de disclaimer ao mesmo, como no caso da Nokia?
- 2) Os líderes da Nokia agiram de forma pouco ética quando mudaram as suas instalações da Alemanha para a Romênia e da Romênia para a Ásia, ou isso foi uma decisão comercial legítima para reduzir custos e aumentar os lucros? Como é que essa decisão se compara às ações da Nokia no Irão?

Tópicos de Discussão

- 3) Porque é que a base de clientes da Nokia na Europa e no Irão reagiu às decisões da empresa ao retirar o seu patrocínio? Os clientes respondem sempre a decisões pouco éticas dessa forma?
- 4) Quão difícil é garantir a tomada de decisões éticas num negócio organizado como numa “rede de colaboradores com igual contribuição e participação”? Como é que isso afeta a responsabilidade? Isso explica porque é que a Nokia manteve a investigação em segredo?

Notas

NOKIA

Tópicos de Discussão (nossas respostas)

- 1) Ora, este vídeo antes do aviso era eticamente correto? Na nossa opinião não, pois se o vídeo tinha por objetivo demonstrar a qualidade da câmara do telemóvel, então este deveria mostrar um vídeo que realmente tivesse sido gravado pela mesma, caso contrário trata-se apenas de publicidade enganosa. Com o aviso, apesar de ficar legalmente correto, este continua a não demonstrar as capacidades reais da câmara, pelo que um espectador mais distraído, que não repare no disclaimer, é igualmente induzido em erro.

Tópicos de Discussão (nossas respostas)

2) Estas decisões foram pouco éticas? Nós pensamos que estas ações foram apenas decisões comerciais legítimas para reduzir custos e aumentar lucros, pois apesar da empresa ter recebido vários subsídios para manter vários postos de trabalho permanentes na Alemanha, após esta decisão acabaram por os devolver, tendo ainda pago um juro ao estado. Esta decisão é quase insignificante quando comparada à decisão tomada em 2009 pela Nokia Siemens Networks, que supostamente forneceu tecnologia de monitorização à empresa monopólio de telecomunicações do Irão, permitindo desta forma que o governo iraniano conseguisse monitorizar todas as chamadas de voz de todos os seus cidadãos, o que viola não só o direito à privacidade como à confidencialidade dos seus utilizadores, o que é de todo não ético na nossa opinião.

Tópicos de Discussão (nossas respostas)

3) Os clientes respondem sempre a decisões pouco éticas desta forma?

Infelizmente, nem sempre estas decisões pouco éticas apresentam uma redução de receitas para uma empresa, como é o caso de uma empresa que vende um produto essencial para um certo tipo de público, como por exemplo, certos medicamentos que, apesar de serem testados em animais, são essenciais para a sobrevivência de uma pessoa.

Tópicos de Discussão (nossas respostas)

4) Após tudo o que foi anteriormente dito, quem é que podia ser responsabilizado por este fiasco? É muito difícil serem tomadas decisões éticas numa empresa, visto existir uma vasta amplitude de morais num grande grupo de pessoas, sendo inevitável existir conflito entre eles. No final, a responsabilidade acaba por ser da totalidade da empresa pois cada uma das decisões tomadas representam a empresa como um todo. Isto explica o porquê da Nokia manter a investigação em segredo, pelo facto de um lapso ético de uma pequena parte da empresa, poder manchar toda a imagem da mesma. Desta forma, a empresa também protege os seus elementos de actos legislativos que possam vir a ter punições.